



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS – CCHE
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA RELAÇÃO COM AS PRÁTICAS DOS
PROFISSIONAIS EM CIDADES DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO.**

ALINNE CRISTINA SANTOS MARQUES

Monteiro – PB

2021

ALINNE CRISTINA SANTOS MARQUES

CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA RELAÇÃO COM AS PRÁTICAS DOS
PROFISSIONAIS EM CIDADES DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para a
obtenção do título de Bacharela em Ciências
Contábeis pelo curso de Ciências Contábeis, da
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus
VI, Monteiro – PB.

Orientador: Prof. Me. Ismael Gomes Barreto.

Monteiro – PB

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M357c Marques, Alinne Cristina Santos.
Conhecimento produzido pelos artigos científicos publicados em Ciências Contábeis na relação com as práticas dos profissionais em cidades do Cariri Ocidental Paraibano [manuscrito] / Alinne Cristina Santos Marques. - 2021.
27 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2021.
"Orientação : Prof. Me. Ismael Gomes Barreto ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."
1. Artigo científico (Área Ciências Contábeis). 2.
Profissionais contábeis. 3. Conhecimento científico. I. Título
21. ed. CDD 657

ALINNE CRISTINA SANTOS MARQUES

CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS
EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA RELAÇÃO COM AS PRÁTICAS DOS
PROFISSIONAIS EM CIDADES DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Contabilidade – DECON, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VI, Monteiro – PB, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Teoria da Contabilidade.

Aprovada em: 28/05/2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof. MSC. Ismael Gomes Barreto (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. MSC. José Humberto Do Nascimento Cruz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Mamadou Dieng
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho ao meu filho, Heitor Santos de Souza, grande colaborador e incentivador. Luz da minha vida. À minha mãe, Maria Josinalva O. Santos, por todo amor, garra e força com que me criou e me fez ser quem sou hoje. Ao meu esposo amado e companheiro de vida, Alisson da Silva de Souza.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço inteiramente a Deus por me permitir viver este momento tão importante, bem como permanecer perseverante na fé e nunca ter desistido dos meus sonhos e objetivos durante toda a caminhada acadêmica.

Aos meus bons amigos, por todo apoio e ajuda ao longo da minha jornada acadêmica. Vocês foram fundamentais, pois dividir com vocês todos esses anos de dedicação e estudo tornou tudo mais leve. Agradeço, de modo especial, à minha amiga Elissandra Sobral, por ter me incentivado e realizado até mesmo minha inscrição para este curso. Acredito que, se não fosse por você, eu não estaria aqui hoje.

Aos meus familiares, minha mãe Maria (Tetê) e aos meus irmãos, por toda nossa história, por todos momentos de dificuldade que passamos juntos. Sem vocês, tenho certeza que eu não estaria aqui hoje, sendo a ÚNICA FILHA entre quatro irmãos a concluir um curso superior. Gratidão por tudo.

Agradeço à família que tive a oportunidade de construir no decorrer da vida acadêmica: meu esposo Alisson Souza, meu amado filho Heitor Santos. Sem vocês, nada disso teria sentido algum. Obrigada por toda paciência, amor e dedicação.

Ao professor Ismael Gomes Barreto, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

Aos professores da banca examinadora, prof. José Humberto e Dieng Mamadu, pela disponibilidade e todo empenho, não só hoje, mas durante toda a jornada acadêmica.

À todos aqueles que participaram, direta ou indiretamente, do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Josué 1:9

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - TCCs publicados na área de Contábeis em uma universidade brasileira...5	
Gráfico 1 - Leitura de artigos científicos da área de Contábeis.....12	12
Gráfico 2 - Frequência de leitura de artigos científicos na área de Contábeis.....12	12
Gráfico 3 - Relação entre a leitura de artigos científicos e a atuação prática.....14	14
Gráfico 4 - Influência da leitura com a prática pessoal e profissional.....14	14
Gráfico 5 - Posicionamento sobre a produção (ou não) de trabalhos científicos.....15	15

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	2
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	4
2.1 O conhecimento científico: uma definição.....	4
2.2 A produção científica em cursos de Ciências Contábeis.....	5
2.3 O impacto da produção científica contábil no mercado de trabalho.....	7
3 METODOLOGIA.....	8
3.1 Abordagem e tipo da pesquisa.....	8
3.2 Coleta e análise dos dados.....	10
3.3 Processo de geração dos dados.....	10
3.4 Participantes da pesquisa.....	11
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	111
4.1 Nível e frequência da leitura de artigos científicos.....	11
4.2 Influência da leitura de artigos científicos na atuação profissional.....	13
4.3 Produção e avaliação de trabalhos científicos publicados em Contábeis....	15
5 CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

CONHECIMENTO PRODUZIDO PELOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA RELAÇÃO COM AS PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS EM CIDADES DO CARIRI OCIDENTAL PARAIBANO

RESUMO

O conhecimento científico existente na sociedade é fruto de pesquisas e investigações pautadas na aplicação de métodos e técnicas, que possibilitam a coleta e o processamento de informações. A construção desse conhecimento torna possível o desenvolvimento da sociedade e a melhoria da condição de vida humana. Sendo assim, o contato com a pesquisa é essencial para a formação pessoal e profissional. O estudo buscou investigar como os profissionais de contabilidade, em cidades do Cariri Ocidental Paraibano, utilizam artigos científicos produzidos na área para obtenção de conhecimento em sua relação prática. Para isso, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, sendo os dados analisados a partir da abordagem qualitativa. Os resultados apontam um baixo nível e frequência de leitura de artigos científicos pelos participantes, uma vez que apenas 40% indicaram sempre ter contato com pesquisas científicas. Além disso, apenas 21,1% dos profissionais afirmaram relacionar a teoria estudada/lida com a sua prática profissional, fato justificado por eles por causa da “carência” e “limitações” das publicações e a falta de tempo. Por fim, os participantes confirmaram a importância do contato com o conhecimento científico para a atualização profissional. Esses resultados implicam a necessidade de um maior estímulo para a pesquisa científica desde o nível da graduação, como também uma maior divulgação e acesso às investigações e publicações recentes.

Palavras-chave: Conhecimento Científico. Artigos Científicos. Leitura. Contabilidade.

ABSTRACT

The existing scientific knowledge in society is the result of research and investigation based on the application of methods and techniques, which enable the collection and processing of information. The construction of this knowledge makes possible the development of society and the improvement of the condition of human life. Therefore, contact with research is essential for personal and professional training. The study sought to investigate accounting professionals, in cities in Western Cariri Paraibano, using scientific articles found in the area for knowledge information in their practical approach. For this, it was used the bibliographic, descriptive and exploratory research, the data being driven from the qualitative approach. The results indicate a low level and frequency of reading of scientific articles by, since only 40% indicated they always had contact with scientific research. In addition, only 21.1% of professionals said they related the theory studied / dealt with their professional practice, a fact justified by them because of the “lack” and “limitations” of publications and the lack of time. Finally, the participants confirm the importance of contact with scientific knowledge for professional updating. These results imply the need for greater stimulus for scientific research from the undergraduate level, as well as greater dissemination and access to recent investigations and publications.

Keywords: Scientific Knowledge. Scientific articles. Reading. Accounting.

1. INTRODUÇÃO

O conhecimento é produzido desde os primórdios da humanidade, uma vez que a evolução humana agrupou o saber, de forma que ele pudesse ser transmitido ao longo das gerações. Dessa forma, a produção de conhecimento começou a acontecer de forma organizada e sistemática, criando métodos, modelos, regras e normas, as quais foram sendo ampliadas e diversificadas no decorrer dos anos (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018). Na academia, através das faculdades, universidades e instituições de ensino superior, percebe-se a elaboração e construção de todo o sistema científico conhecido na atualidade (THEÓPHILO, 1998; SILVA; MELO NETO, 2015).

Em decorrência desses fatores, a profissão contábil passou e passa por mudanças contínuas e significativas na produção de conhecimento científico dentro das universidades, incluindo mudanças jurídicas, fiscais, trabalhistas, entre outras, que afetam direta e indiretamente a rotina de estudo e trabalho dos profissionais da área de contábeis. Além disso, destaca-se também as normas internacionais de contabilidade, que atingem o departamento contábil e suas diversas formas de contabilização, fazendo com que os profissionais da área precisem observar o Código de Processo Civil (CPC) e suas orientações. Com isso, verifica-se o quanto o profissional de contabilidade é influenciado na forma de fazer e produzir conhecimento no âmbito acadêmico e profissional.

Nesse contexto, fica claro que as mudanças advindas de novas produções científicas afetam a forma como os trabalhadores conduzem seu trabalho no dia a dia, uma vez que precisam se (re) adaptar aos novos saberes, de forma que possam exercer melhor as suas atividades. No caso de ciências contábeis, a profissão cada vez mais requisita a atualização de seus profissionais, uma vez que os “usuários tendem a tornar-se cada vez mais exigentes com relação à amplitude e qualidade das informações que lhe são fornecidas” (THEÓPHILO, 1998, p.9).

Desse modo, a intensificação da pesquisa científica e a constante atualização dos profissionais constituem-se como fatores essenciais para que a Contabilidade possa se manter útil e ajustada às necessidades atuais. Sendo assim, justifica-se a pertinência de refletir sobre o quanto a produção científica afeta direta ou indiretamente o profissional de contabilidade na forma como ele presta informações

para seus usuários e conduz seu trabalho. Por consequência, faz-se necessário realizar uma leitura razoável da efetividade da produção de conhecimento científico e identificar quais mudanças essa produção científica causa nesses profissionais. Por isso, alguns questionamentos são formulados, tais como: Está se produzindo conhecimento pra quem, por exemplo? Como ocorre essa produção científica? Como ela se manifesta nos diferentes âmbitos da sociedade?

Em busca de responder a tais questionamentos, Kopnin (1978, p. 226) afirma que

A investigação científica é um processo imediatamente voltado para a obtenção, no pensamento, de novo resultado não só para um sujeito dado, mas para o sujeito em geral. Ademais, para entender a essência do conhecimento, é necessário vê-lo como investigação, porquanto nesta se manifesta justamente a particularidade característica do conhecimento humano: o movimento do pensamento no sentido de resultados efetivamente novos. A investigação científica enquanto ato do conhecimento se realiza à base da interação prática do sujeito com o objeto. Ela constitui uma forma teórica de apreensão do objeto pelo sujeito, nela se manifesta especialmente a natureza social do sujeito. (KOPNIN, 1978, p. 226).

Diante disso, a produção científica se caracteriza por representar os conhecimentos adquiridos por meio da experimentação, revisão bibliográfica, pesquisa-ação, dentre outros recursos teórico-metodológicos utilizados para obter e analisar dados (SEVERINO, 2007). Observa-se, por exemplo, a importância de uma constante atualização de cunho científico dos profissionais da área da saúde, a exemplo de médicos, enfermeiros, terapeutas, entre outros, com o objetivo de uma melhor eficiência, tanto nos diagnósticos, quanto nos tratamentos. Destaca-se esse exemplo para entender como a produção de conhecimento científico faz-se necessária para todas as ciências pertencentes às diferentes áreas do conhecimento, incluindo as Ciências Contábeis, uma vez que é a partir de pesquisas científicas que se constata o “desenvolvimento de habilidades relacionadas à capacidade de investigar, discernir e a busca por novos conhecimentos” (SANTOS; LEAL, 2014).

No âmbito das Ciências Contábeis, pesquisas anteriores (CARVALHO, 1997; LEITE; FILHO, 2008; MASSI; QUEIROZ, 2010; SANTOS; LEAL, 2014) apontam o crescimento e ampliação de trabalhos científicos que focalizam a produção de conhecimentos científicos na área referida, a partir do ponto de vista de docentes

e/ou graduandos. Essa crescente investigação e estudo justifica-se, sobretudo, pela maior exigência dos clientes, bem como pela concorrência no mercado de trabalho. Nesse sentido, a Contabilidade deve se antecipar a esses cenários, buscando conhecer as necessidades de informações por parte de seus clientes (CARVALHO, 1997) e o comportamento do mercado. Isso pode ser feito através da utilização de estudos empíricos, como é o caso da presente pesquisa, que busca investigar a influência das produções científicas em profissionais da área de Contábeis.

Assim, a fim de uma melhor compreensão acerca da influência do conhecimento científico produzido a partir da publicação de artigos científicos para a rotina de trabalho do profissional de contábeis, levantou-se a seguinte questão-problema: Estariam os profissionais de contabilidade, nas cidades do cariri ocidental paraibano, utilizando artigos científicos produzidos na área para obtenção de conhecimento em sua relação prática?

A fim de responder ao questionamento anterior, delineou-se o seguinte objetivo geral: Investigar como os profissionais de contabilidade, em cidades do Cariri Ocidental Paraibano, utilizam artigos científicos produzidos na área para obtenção de conhecimento em sua relação prática. Já como objetivos específicos, têm-se: (1) conhecer o nível de leitura dos profissionais, no momento em que procuram atualizar-se em seu conhecimento teórico e prático; (2) entender de que forma os artigos científicos são usados pelos profissionais contábeis para obtenção de conhecimento técnico e científico; e (3) compreender se há possíveis mudanças na prática contábil desses profissionais, a partir do conhecimento obtido pela produção científica utilizada.

Esse artigo se divide, portanto, em cinco momentos. No primeiro, tem-se esta breve introdução, com o contexto, justificativas e objetivos do estudo. No segundo, expõe-se o referencial teórico. No terceiro, explicita-se a metodologia. No quarto, os resultados alcançados. No quinto e último, as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O conhecimento científico: uma definição

O conhecimento revela-se como um grande instrumento estratégico dos seres humanos, sendo, pois, um elemento específico fundamental em sua história e na

construção do seu destino (SEVERINO, 2007). Por isso, percebe-se a relevância e importância da busca por conhecimento através do incentivo à pesquisa e às diferentes investigações de cunho científico. Tal incentivo é visto, sobretudo, no Ensino Superior, no qual se verifica o planejamento e desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica como parte de seu projeto institucional (BARROS; LEHFELD, 1990).

Diante disso, nota-se que a educação universitária pode ser conceituada como o processo e/ou ambiente no qual “o conhecimento se produz, se conserva, se sistematiza, se organiza, se transmite e se universaliza (SEVERINO, 2007, p.28). Nesse sentido, cada área de conhecimento e atuação requer que os conhecimentos sejam frequentemente revisados, reformulados e repensados, conforme os avanços e necessidades atuais. Assim, distanciando-se do conhecimento dito popular, cujas raízes partem do senso comum, o científico caracteriza-se por ser “reflexivo, sistemático, analítico e lógico” (DEL-MASSO; COTTA; SANTOS, 2008, p.1), oferecendo respostas que não representam verdades absolutas, mas vão além das crenças e superstições geradas ao longo dos anos.

Desse modo, a pesquisa científica é relevante na sociedade, pois tem a função de identificar problemas que afetam a comunidade, de uma forma específica, e a sociedade, de uma forma geral, e investigar possíveis soluções, de modo que os resultados dessas investigações possam proporcionar contribuições em diferentes âmbitos.

2.2 A produção científica em cursos de Ciências Contábeis

No tocante à produção científica nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, é possível notar um número considerável de estudos. Silva (2018, p. 13) afirma que foram produzidos aproximadamente 383 trabalhos científicos, apenas na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), entre 2010 e 2016. No entanto, o que chama atenção é que esse número corresponde exclusivamente a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), conforme se nota, a seguir:

Figura 1: TCCs publicados na área de Contábeis em uma universidade brasileira

Tabela 1: Número de artigos publicados de 2010 a 2016

ANO DE PUBLICAÇÃO	Nº DE TCCs PUBLICADOS	PERCENTUAL
2010	16	4 %
2011	34	9 %
2012	22	6 %
2013	67	17 %
2014	81	21 %
2015	83	22 %
2016	80	21 %
TOTAL	383	100 %

Fonte: SILVA, 2018, p. 13.

Diante da figura 1, que representa uma tabela organizada por Silva (2018), pode-se afirmar que no percurso da graduação, as produções científicas são predominantemente referentes ao TCC, dado seu caráter obrigatório, embora a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394 de 20/12/96) disponha acerca das instituições de ensino superior no Brasil quanto ao incentivo à pesquisa.

Vale salientar que esses trabalhos referidos por Silva (2018) abrangem as mais variadas áreas da contabilidade, englobando Contabilidade Geral, Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária, Auditoria, o que demonstra uma visão ampliada das pesquisas nesse contexto. No entanto, no contexto brasileiro de uma forma geral, ainda se percebe um baixo índice de produção científica na área de Contábeis, conforme apontam Colares e Ferreira (2016):

Quando comparada com as demais áreas, a pesquisa científica na área de ciências contábeis é muito carente devido a, dentre outros fatores, à falta de apoio de recursos financeiros direcionados à pesquisa, à falta de eventos que abordem sobre o tema, à dificuldade que as instituições superiores enfrentam no que se refere aos meios de se incentivar a participação dos estudantes em trabalhos da IC decorrente da falta de tempo dos mesmos e, também, ao não envolvimento de grande parte dos docentes de ciências contábeis na atuação de pesquisas científicas (MACHADO et al., 2009 apud COLARES; FERREIRA, 2016, p. 99).

Sendo assim, entende-se como principal fator para a baixa produção nessa área, a falta de investimentos em iniciação científica, assim como o pouco engajamento docente na produção da ciência. Colares e Ferreira (2016) afirmam ainda que o aumento de investimentos na iniciação científica no curso de Ciências

Contábeis pode gerar pesquisas mais aprofundadas, uma vez que os pesquisadores são mais preparados para exercer a função de exploradores críticos.

Souza et al. (2011), em entrevista realizada com estudantes de uma universidade federal brasileira, constata que a maioria dos estudantes de graduação em Contabilidade se mostram favoráveis à iniciação científica, uma vez que compreendem as contribuições advindas com a pesquisa, tanto para o engrandecimento profissional, quanto para a obtenção de novos conhecimentos que possam ser agregados à sua atuação prática. Esses resultados assemelham-se aos encontrados por Colares e Ferreira (2016), visto que as autoras também perceberam o interesse dos estudantes em Contábeis na pesquisa científica, sobretudo quando os objetivos deles são o crescimento acadêmico e profissional.

No entanto, ressalta-se o pouco investimento em pesquisas no percurso da graduação (COLARES; FERREIRA, 2016), fato que, muitas vezes, inviabiliza os estudantes de Contabilidade a buscarem o desenvolvimento não só como profissional, mas também como pesquisador. Assim, em decorrência da pouca familiaridade dos graduandos com a Iniciação Científica, supõe-se, também, um menor contato com a pesquisa na futura atuação profissional. Hipótese esta que se quer confirmar neste estudo, em contexto paraibano.

2.3O impacto da produção científica contábil no mercado de trabalho

A avaliação da produção científica é relevante para o Ensino Superior e seus colaboradores (professores e alunos), uma vez que possibilita, não só a ampliação do conhecimento produzido recentemente na área em questão, como também permite avaliar de forma crítica e reflexiva o desenvolvimento da pesquisa na academia (RIBEIRO, 2020). Além disso, conforme citado na subseção anterior, a pesquisa científica e, conseqüentemente, o estudo e avaliação dela, ainda contribui positivamente para estudantes e profissionais.

Desse modo, Ribeiro (2020) aponta que o alargamento da produção científica na área contábil é importante, visto que acarreta o desenvolvimento e ampliação do aparato teórico, contribuindo para o ensino e influenciando na prática do futuro profissional. Sendo assim, é possível perceber o papel fundamental da pesquisa científica na formação de graduandos, sobretudo no que diz respeito “ao

desenvolvimento pessoal, à construção de uma nova visão de ciência e à socialização profissional” (MASSI; QUEIROZ, 2010, p.93).

Nessa perspectiva, a efetivação da pesquisa científica, no percurso da graduação, influencia a atuação dos profissionais contábeis no mercado de trabalho, pois, conforme Almeida, Vargas e Rausch (2011):

A pesquisa permite desenvolver profissionais mais preparados para atuar no mercado cada vez mais exigente, uma vez que se constitui em um dos meios que aproxima o aluno da sociedade, da realidade de mercado, permitindo uma maior interação entre a prática e a teoria. (ALMEIDA; VARGAS; RAUSCH, 2011, p.3)

Sendo assim, pode-se afirmar que a produção científica na área Contábeis produz diferentes impactos, tanto no âmbito pessoal no tocante ao desenvolvimento profissional, quanto no âmbito coletivo no que diz respeito às contribuições em forma de prestação de informações e serviços para a população. Desse modo, a constante atualização dos conhecimentos de cunho científico nessa área oferece seguridade e legitimidade às práticas profissionais, posto que o contador se pautará em documentos oficiais regidos pela federação, no conhecimento adquirido a partir de suas próprias leituras, bem como nas necessidades de informação dos usuários e no comportamento dos mercados (THEÓPHILO, 1998).

3. METODOLOGIA

3.1. Abordagem e tipo da pesquisa

Partindo do pressuposto de que toda pesquisa exige estudo, planejamento e execução, realiza-se um levantamento bibliográfico (MARCONI; LAKATOS, 2003) a respeito da temática estudada, com o objetivo de mapear informações relevantes sobre a influência da produção científica na prática de profissionais contábeis.

Marconi e Lakatos (2003, p. 44) apontam que a pesquisa bibliográfica é constituída por oito etapas que ajudam na constituição do trabalho, quais sejam: “escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação, redação”. A primeira se refere à delimitação do tema. A segunda diz respeito ao processo de elaborar problemas, questões norteadoras, hipóteses e possíveis soluções. A terceira consiste na

observação das referências da bibliografia selecionada. A quarta tem relação com as plataformas e sites, nos quais a bibliografia se encontra. A quinta se constitui pela reunião da bibliografia selecionada. A sexta se refere ao processo de leitura e destaque dos textos, a qual está diretamente articulada com a sétima etapa, que consiste na análise e interpretação desses textos. A oitava e última etapa diz respeito ao processo de redigir a pesquisa.

Sendo assim, com base nos objetivos delineados para essa pesquisa, utiliza-se apenas as etapas relacionadas à escolha do tema, identificação e localização de trabalhos anteriores, bem como a análise e interpretação desses estudos, de forma que seja possível fazer um mapeamento do que foi realizado e constatado até o momento, com o objetivo de fundamentar a posterior análise dos dados alcançados com essa pesquisa.

Nessa pesquisa, adota-se a abordagem qualitativa, uma vez que não se visa enumerar os eventos estudados a partir do emprego de instrumentos estatísticos na análise dos dados, mas sim compreender determinado fenômeno segundo a perspectiva dos sujeitos, partindo de questões mais amplas, as quais envolvem a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos (GODOY, 1995). Nessa perspectiva, a presente pesquisa objetiva examinar o nível de leitura de profissionais da área de contábeis sob o ponto de vista deles, interpretando os dados com base na fundamentação teórica adotada.

Em articulação com a abordagem quanti-qualitativa, desenvolve-se um estudo exploratório e descritivo. Em relação ao caráter exploratório, este tem por objetivo desenvolver e esclarecer conceitos, ideias ou determinados fenômenos, a fim de uma formulação de hipóteses mais precisas (GIL, 2008). Esse tipo de pesquisa geralmente envolve levantamento bibliográfico e documental, entrevistas, questionários, entre outros métodos. Sendo assim, as pesquisas exploratórias são utilizadas a fim de apresentar uma visão mais geral acerca de determinado fato.

No tocante ao caráter descritivo, as pesquisas deste tipo têm como objetivo principal a descrição de características de determinada população ou fenômeno (GIL, 2008). Assim, nos estudos que adotam esse tipo de pesquisa, os pesquisadores estão preocupados em observar e descrever uma situação particular, focalizando compreender a relação das características e informações encontradas com a atuação prática.

3.2. Coleta e análise dos dados

Para atender aos objetivos traçados, adotou-se como instrumento de geração de dados o questionário, dada as vantagens que este mecanismo de coleta de dados apresenta, quais sejam: 1) possibilita atingir grande número de pessoas; 2) implica menores gastos com pessoal; 2) garante o anonimato das respostas; 3) permite flexibilidade no tempo de resposta; e 4) não expõe os pesquisados à influência de opiniões de outros (GIL, 2008, p. 122). Além disso, devido a pandemia de Corona Vírus (COVID19) no Brasil, o questionário online, via Google Formulários, facilitou a aplicação das perguntas relativas à pesquisa, possibilitando, assim, a coleta de dados, mesmo em razões contextuais de distanciamento social e isolamento.

Para a elaboração do questionário, as questões foram divididas em quatro partes, com base nos objetivos traçados: (1) perfil do respondente; (2) nível e frequência de leitura de artigos científicos; (3) influência da leitura na atuação profissional; e (4) produção e avaliação dos artigos científicos publicados na área. Tais partes refletem o objetivo geral de analisar como os profissionais contábeis utilizam artigos científicos produzidos na área para obtenção de conhecimento em sua relação prática. Após a coleta dos dados, estes foram categorizados em respostas objetivas e gráficos para apresentação e posterior análise dos dados.

3.3. Processo de geração de dados

Em relação ao processo de geração de dados, este ocorreu a partir de quatro momentos. No primeiro, elaborou-se os questionamentos relevantes para esta pesquisa¹, de forma que as respostas dos participantes pudessem atender aos objetivos traçados. No segundo, enviou-se essas perguntas, anexadas em um link do Google Formulários, para o e-mail dos participantes selecionados para a pesquisa. No terceiro, diante do pouco retorno dos participantes selecionados, recorreu-se a contatos próximos do pesquisador, que se enquadrassem nos critérios previamente elaborados sobre o perfil dos participantes. Por fim, no quarto e último momento, sistematizou-se os dados alcançados.

¹ Link para acessar o questionário:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdA8wdfS8RxRFjwm49cStjejS1Edpih_cDikYM_vTMA5PUPQQ/viewform?usp=sf_link.

3.4. Participantes da pesquisa

Em relação ao processo de seleção dos participantes, este aconteceu a partir de dois critérios: 1) serem bacharelados em Ciências Contábeis; e 2) atuarem profissionalmente na área contábeis, em cidades do Cariri Ocidental Paraibano. Esses critérios foram estabelecidos de acordo com os objetivos traçados para essa pesquisa.

Assim, a partir do primeiro envio de e-mails, recebeu-se o retorno de 20 participantes. Em relação ao perfil desses profissionais, a maior parte possui formação em nível de graduação, sendo bacharelados em Ciências Contábeis, com exceção apenas de um dos participantes que está em pós-graduação. Todos possuem vínculos empregatícios, em diferentes empresas, tais como escritórios contábil, supermercados, farmácias, entre outros. Nessas empresas, atuam como contadores ou auxiliares de contabilidade sobretudo no setor financeiro.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção contemplará os resultados advindos da análise e discussão das respostas dos participantes da pesquisa, alcançadas a partir do questionário *online* realizado anteriormente. Assim, com base nos objetivos traçados e nos dados coletados, foi possível elaborar três subseções, nas quais se explora mais detidamente cada ponto de discussão.

4.1. Nível e frequência de leitura de artigos científicos

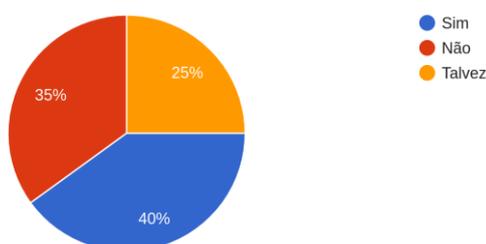
Ao serem indagados sobre como costumam se atualizar com as novidades do mercado de trabalho, os participantes da pesquisa relataram que essa atualização acontecia sobretudo por meio de redes sociais, sites na internet e cursos online, mas também por conversas com outros profissionais da área. Esses resultados parecem indicar, inicialmente, a baixa procura por informações e atualizações na área de Contábeis em artigos científicos publicados, fato este reiterado quando, em seguida, ao serem requisitados para citar as revistas em que procuram se atualizar, alguns

relataram não conhecer ou deram respostas generalizadas como “*mídia digital*”, “*livros*” e “*revistas*”.

Quando se questionou objetivamente se liam artigos científicos da área e com qual frequência, obteve-se as seguintes respostas dos participantes, ilustradas nos gráficos 1 e 2, a seguir:

Gráfico 1: Leitura de artigos científicos da área de Contábeis

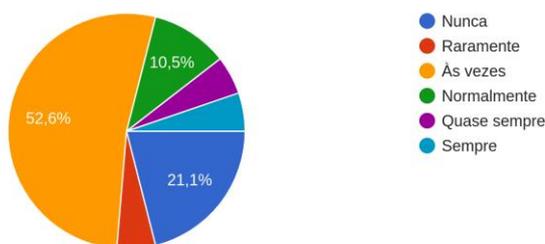
Você costuma ler artigos científicos da sua área?
20 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Gráfico 2: Frequência de leitura de artigos científicos na área de Contábeis

Se sim, com que frequência?
19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação ao primeiro gráfico, é possível perceber que a maioria (40%) afirma ler artigos científicos na área. Porém, tem-se também uma porcentagem alta de profissionais que afirmaram não ou talvez (35% e 25%, respectivamente). Já o no segundo gráfico, observa-se que a maioria indica a resposta “às vezes” (52,6%) para a pergunta sobre a frequência de leitura de artigos científicos. Ainda nesse segundo gráfico, nota-se uma porcentagem considerável de participantes que

afirmam nunca ler artigos científicos da área (21,1%) ou que ler “normalmente (10,5%).

Tais resultados apontam para uma relativa procura por atualização profissional em artigos científicos publicados em periódicos reconhecidos pela CNPq. Essa pouca procura, além de estar relacionada com o avanço dos meios tecnológicos e a ampliação do seu acesso, conforme foi destacado anteriormente visto a preferência por informações e cursos online, pode também estar associada a pouca imersão em pesquisas científicas no período da graduação, como verificou Colares e Ferreira (2016). Essas autoras perceberam que os graduandos optam por se introduzir imediatamente no mercado de trabalho, posto que a remuneração e o estímulo são maiores. Desse modo, observa-se um pouco contato com a produção ou mesmo a leitura de produções científicas na graduação e, conseqüentemente, na prática profissional. Porém, como afirma Breglia (2002), a vivência com a pesquisa é um diferencial para a realização da prática profissional, como também contribui para a ampliação de oportunidades no mercado de trabalho.

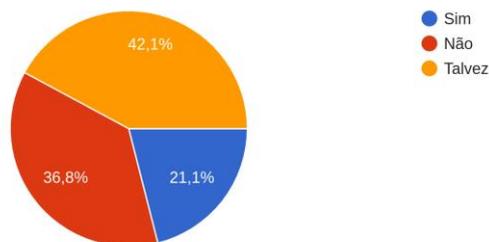
4.2. Influência da leitura de artigos científicos na atuação profissional

Por conseguinte, ao serem indagados sobre como utilizam, na sua atuação profissional, os conhecimentos alcançados a partir da leitura de artigos científicos, a maioria dos participantes afirmaram “*não utilizo*”, “*não está relacionado*” e “*não utilizo para meu trabalho, mas para conhecimento próprio*”. No entanto, em menor escala, também responderam que utilizam para “*Adaptar a teoria na prática*”, “*Executar da forma mais correta e exata minhas atividades de acordo com as exigências determinadas pela lei*” e “*Verificar se algum assunto se enquadra a alguma empresa com a atividade correlacionada ao assunto*”.

Diante dessas afirmações, percebe-se uma pouca relação entre a prática de leitura de artigos científicos e a atuação prática, o que pode ser melhor visualizado a partir dos gráficos 3 e 4 a seguir, em que são ilustrados a relação entre leitura e atuação prática e a utilização de conhecimentos científicos no mercado de trabalho.

Gráfico 3: Relação entre a leitura de artigos científicos e a atuação prática

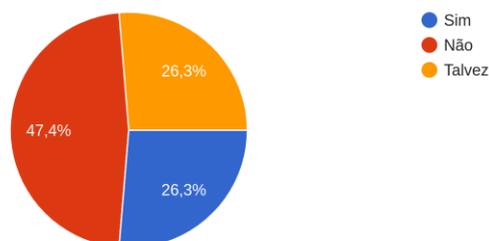
Esses artigos estão relacionados ao seu trabalho diário?
19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Gráfico 4: Influência da leitura com a prática pessoal e profissional

A leitura desses artigos altera significativamente a sua prática pessoal e profissional?
19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em relação ao primeiro gráfico, apenas 21,1% dos participantes responderam positivamente à pergunta sobre a relação entre teoria e prática, sendo que 42,1% responderam “talvez” e 36,8% responderam “não”. Já no tocante ao segundo gráfico, a maior parte (47,4%) respondeu que a leitura de artigos científicos não altera significativamente a sua prática pessoal e profissional, totalizando apenas 26,3% de respostas positivas e a mesma porcentagem para “talvez”.

Tais resultados parecem estar relacionados à pouca frequência de leitura de artigos científicos na área contábeis, vista anteriormente nos gráficos 1 e 2, o que, conseqüentemente, faz com que aparentemente não haja uma consonância entre a teoria estudada ou lida e a prática. A partir disso, entende-se que há uma distância entre o conhecimento científico produzido e divulgado e a prática profissional, visto que os participantes indicam não ser significativo, para a sua atuação prática, a atualização de informações a partir da leitura de artigos publicados em periódicos. Essa indissociabilidade entre teoria e prática pode ocasionar em lacunas na atuação do contador, posto que a pesquisa científica, de um modo geral, contribui não só

para o desenvolvimento pessoal, mas também para a qualificação profissional, despertando habilidades específicas, tais como o raciocínio/pensamento crítico, a autonomia, criatividade, maturidade e responsabilidade (CALAZANS, 2002).

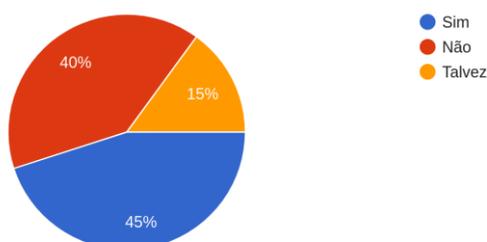
Nesse sentido, constata-se que a atualização profissional a partir da leitura de artigos científicos publicados na área parece ser um meio pelo qual o contador possa (re) orientar suas práticas e escolhas diárias, fazendo com que o conhecimento adquirido por essas leituras contribua para o amadurecimento intelectual do profissional, aumentando sua capacidade de saber interagir com a realidade ao entorno e desenvolver diferentes habilidades, como a análise crítica e um maior entendimento acerca da relação entre teoria e prática (CALAZANS, 2002). No entanto, para isso, faz-se necessário o investimento em pesquisa desde o nível da graduação, de forma que o estudante crie relações mais próximas com a leitura e a produção de conhecimento científico e, conseqüentemente, aplique-as também na sua prática profissional (MASSI; QUEIROZ, 2010).

4.3. Produção e avaliação de trabalhos científicos publicados em Contábeis

Quando questionados se produzem ou não conhecimentos a partir da publicação de artigos científicos na área de Contabilidade, foi observado que 45% responderam positivamente. Em contrapartida, 40% responderam não produzir nenhum conhecimento por essa via científica e 15% responderam “talvez”, conforme pode ser observado no gráfico 5, a seguir.

Gráfico 5: Posicionamento sobre a produção (ou não) de trabalhos científicos

Você produz conhecimentos a partir da publicação de artigos científicos?
20 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Em articulação com a pergunta ilustrada no gráfico anterior, quando indagado de forma subjetiva e aberta sobre como avaliam as produções já realizadas na área em investigação, obteve-se, em sua grande maioria, as seguintes respostas: “*não conheço*”, “*ainda muito limitada*”, “*dispersa e incipiente*” e “*carente de publicações*”. Porém, em menor escala, obteve-se também respostas parcialmente positivas, tais como “*boa*”, “*muito importante*” e “*intermediária*”. Esses resultados indicam que os profissionais entrevistados avaliam negativamente a produção científica em sua área, uma vez que a maior parte enfatizou as limitações ou mesmo a carência de publicações na área contábil. Nesse sentido, é possível perceber a necessidade de uma intensificação na produção científica na área, visto que tais conhecimentos produzidos constituem-se como fatores fundamentais “para que a Contabilidade possa manter-se permanentemente útil e ajustada a essas necessidades” (THEÓPHILO, 1998, p.1).

No entanto, vale destacar que, mesmo em face dessa carência de publicações e conseqüentes limitações, os participantes consideram importante a leitura e publicação de artigos científicos na área, conforme destacam nos seguintes trechos:

Todo conhecimento só é importante se repassado e na área contábil temos que está se atualizando a todo momento, a todos instantes, de um mês para outro você poderá deixar de informar ou informar sem necessidade algum fato existente por simplesmente não está atualizado.

Sim, pena que na minha opinião não sobra muito tempo para esse tipo de pesquisa e leitura, principalmente para aqueles que como eu trabalham dentro da empresa e lida diretamente com os desafios diários e não em escritórios de contabilidade, uma vez que são tantas exigências que temos que acompanhar, regras, tributações, enfim, para enviar de forma correta todas as informações a fim de que a contabilidade faça os registros e geração de impostos da forma correta.

Os trechos expostos reiteram o caráter essencial da atualização profissional, sobretudo a partir da produção de conhecimentos científicos. No entanto, variáveis como a baixa produção científica apontada pelos participantes ou questões como a falta de tempo são determinantes para a não leitura e produção de conhecimentos científicos por esses participantes. Sendo assim, é notável que a realização de mais pesquisas científicas no âmbito contábil pode servir como estímulo, não só para o

alargamento, difusão, disseminação e socialização dos saberes científicos (RIBEIRO, 2020), mas também para a inserção na comunidade acadêmico-científica dos profissionais atuantes no mercado de trabalho. Para isso, também se faz relevante a ampla divulgação dos conhecimentos publicados em livros, revistas e sites da área, a fim de que os profissionais, já distante da academia, possam ter mais acesso mais facilitado a esse conhecimento produzido (SILVA, 2018).

5. CONCLUSÃO

A prática científica, realizada a partir da leitura ou produção de artigos científicos, mostra-se importante e relevante para a sociedade, uma vez que é o que impulsiona os progressos científicos, tecnológicos e culturais do país, sendo fundamental para a consolidação do conhecimento em cada área do saber. Na área de Contabilidade, a discussão sobre a produção de conhecimento científico é recente, mas já evidencia uma preocupação sobre a necessidade de mais investimentos em pesquisas dessa área, haja vista o impacto econômico que ela produz na sociedade (LEITE FILHO, 2008).

Nessas condições, a presente pesquisa teve como objetivo investigar se os profissionais atuantes na área de Contabilidade utilizam artigos científicos produzidos na área para obtenção de conhecimento em sua relação prática. Para isso, foi aplicado um questionário com 20 participantes, no qual as perguntas foram elaboradas com base nos objetivos específicos traçados. Tais perguntas introduzem três pautas de investigação e análise: 1) nível e frequência de leitura de artigos científicos da área; 2) influência dessa leitura na prática profissional; e 3) produção e avaliação dos artigos científicos publicados na área.

No tocante à primeira pauta, observou-se que a maior parte dos participantes afirmaram ler artigos científicos da área, totalizando 40% em contraposição a 35% que indicaram não ler. Porém, quando indagado sobre a frequência dessas leituras, mais da metade (52, 6%) relataram que liam apenas “às vezes”. Esses resultados parecem indicar uma baixa procura pela leitura de artigos científicos, fato que pode ser correlacionado com o avanço da tecnologização e o acesso a cursos online, como também com o pouco investimento em pesquisas científicas no período da graduação.

Em relação à segunda pauta de pesquisa, percebeu-se que apenas 21,1% dos participantes afirmaram relacionar os conhecimentos adquiridos com a leitura de artigos científicos com a sua prática profissional. Conseqüentemente, a maior parte dos participantes (47,4%) respondeu que essa leitura não altera significativamente a sua prática pessoal e profissional. Tais constatações apontam para uma indissociabilidade entre a teoria e a prática, fato que pode gerar lacunas na atuação do contador, visto que a pesquisa científica contribui não só para o desenvolvimento pessoal, mas para a qualificação do profissional através da obtenção de habilidades específicas e atualizadas.

Por fim, em relação ao terceiro e último momento, 45% dos participantes afirmaram produzir conhecimento científico. Quando, em articulação com essa pergunta, foi indagado sobre a avaliação que eles faziam acerca dos artigos publicados em sua área, maior parcela dos participantes avaliou negativamente tais produções, enfatizando as limitações e carências das pesquisas científicas na área. Porém, vale destacar que os participantes reconhecem a importância e relevância do conhecimento científico para o profissional que atua no mercado de trabalho.

Tais resultados indicam a necessidade de um investimento maior em pesquisa científica desde o nível da graduação (MASSI; QUEIROZ, 2010), posto que o estímulo para essa inserção na pesquisa em profissionais em formação contribui para um maior contato desses profissionais com a prática científica, ampliando as chances de continuidade na atividade científica, mesmo após a entrada no mercado de trabalho. Além disso, enfatizou-se também o caráter essencial de uma maior divulgação e maior acesso à produção científica, a fim de que os profissionais, já distantes da academia, possam se atualizar com o que é produzido e investigado na atualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. M.; VARGAS, A. J. de; RAUSCH, R. B. Relação entre ensino e pesquisa em controladoria nos cursos de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis brasileiros 2011. In: ANPCONT. **Congresso ANPCONT**, 2011, Vitória/ES. Anais... São Paulo: ANPCONT, 2011.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo, SP: Makron Books, 2000.

BREGLIA, V. L. A. **A formação na graduação: contribuições, impactos e repercussões do PIBIC.** 2002. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação Científica: construindo o pensamento crítico.** São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, L. N. Palestra realizada para alunos de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade – Mestrado, ingressantes 1997. **Departamento de Contabilidade e Atuária**, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de São Paulo, em 8 de agosto de 1997.

COLARES, A. C. V.; FERREIRA, C. O. **Percepção dos Estudantes de Graduação em Ciências Contábeis Quanto à Realização da Iniciação Científica.** RAGC, v.4, n.15, p.96-108/2016. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/855/610>. Acesso em: 28 dez. 2020.

CÓRDULA, E. B. de L.; NASCIMENTO, G. C. C. do. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v.18, n. 12, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientifico>. Acesso em: 19 dez. 2020.

DEL MASSO, M. C. S.; COTTA, M. A. C.; SANTOS, M. A. P. **Instrumentos e técnicas de pesquisa.** São Paulo: AVA Moodle UNESP [EduTec], 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008 [1987].

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas.** São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v35n2/a08v35n2.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2021.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554. abr./jun. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011>. Acesso em: 23 dez. 2020.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. Estudos sobre iniciação científica no Brasil: uma revisão. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p.173-197, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000100009>. Acesso em: 23 dez. 2020.

RIBEIRO, H. C. M. **Analisando a colaboração e produção científica da área ensino e pesquisa em Administração e Contabilidade.** Perspectivas em Ciência

da Informação, v.25, número 2, p.194-222, jun/2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pci/v25n2/1413-9936-pci-25-02-194.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2020.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. cd. rev. e atual. - São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, S. F.; MELO NETO, J. F. Saber popular e saber científico. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 24, n. 2, p. 137-154, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/25060/14567>. Acesso em: 29 dez. 2020.

SILVA, T. G. **Produção acadêmica no curso de Ciências Contábeis da UEPB no período de 2010 a 2016: um estudo bibliométrico**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/17431>. Acesso em: 29 dez. 2020.

SOUZA, F. J. V.; SILVA, M. C.; ARAÚJO, A. O. **Produção Científica no curso de graduação de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. R. Cont. Ufba, Salvador-Ba, v. 5, n.3, p. 20-30, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/19152>. Acesso em: 26 dez. 2020.

THEÓPHILO, Carlos Renato. Algumas reflexões sobre pesquisas empíricas em Contabilidade. **Caderno de Estudos**, São Paulo, v. 10, n. 19, p. 9-15, set./dez. 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cest/n19/n19a01.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2020.

KOPNIN, P.V. **A dialética como lógica e teoria do conhecimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.